

LA VERDAD



ADMINISTRACION EN LA "FRANCE"

DIRECTOR: MIGUEL D. GIL

APARECERA LOS MIERCOLES

SUSCRIPCION MENSUAL \$ 0,50
 NUMERO SUELTO " 0,20
 SOLICITADAS
 Por linea, primera publicacion, " 0,05
 " pub. subsiguientes " 0,03

LA VERDAD

RIVERA, MARZO 3 DE 1897.

La revancha

I

Nosotros no pertenecemos al número de los que durante la última revolución del Estado de Rio Grande del Sur, pretendían tapar el cielo con un arnero negando la poca neutralidad observada por algunas autoridades de esta frontera.

Nosotros no pertenecemos al número de los que aplaudían las groserías de que fueron blanco los elementos republicanos brasileros que en aquellos días buscaban asilo en nuestro territorio.

Nosotros tampoco pertenecemos al número de los que encubrían y estimulaban los robos de ganados que se practicaban en aquel Estado, á la sombra de las sangrientos sucesos que allí se desarrollaban.

Lejos, muy lejos de contemporizar con aquellas incorrecciones, injusticias y crímenes, de cuya comisión hoy mismo no tenemos porque hacer misterio desde que están en la conciencia de todo el mundo; nosotros estuvimos, porque así lo exigía nuestro patriotismo y nuestro deber de periodistas, en abierta oposición contra los subalternos violadores de nuestra neutralidad en la cotidianidad brasilerá, en contra de los que, desafiaban á los emigrados gubernistas de aquel país, y en contra de los acarreadores de ganados del mismo Estado: nosotros combatimos decididamente y sin tapujos á los que ponían sus afectos y sus conveniencias personales sobre el honor y los altos intereses y responsabilidades de la patria.

II

Nosotros no predicábamos la neutralidad por espíritu de adhesión á un partido brasiler que la reclamaba, ni defendíamos á los gubernistas por el hecho de ser republicanos, ni condenábamos los robos por ser estos perpetrados en los bienes de nuestros amigos. No. Los que en nuestra propia tierra detestamos las viejas divisas, esos trapos sucios origen de todas nuestras discordias y de todas las desgracias nacionales, — muy apegados de pertenecer por razones de herencia y de consecuencia á uno de los bandos de tradición, — mal podíamos profesar el credo de una colectividad política de un país extranjero, donde sólo tenemos vinculaciones ajenas á toda influencia de partido.

Predicábamos la neutralidad arguyendo en aquella demanda, porque deseábamos la neutralidad brasilerá en nuestras luchas; defendíamos á los republicanos rio-grandeses emigrados, porque sabíamos que tenían tanto derecho como sus adversarios políticos á nuestra consideración y hospitalidad; y denunciábamos los robos de ganados, porque conceptuábamos vergonzoso

so que se consumaran á vista y paciencia de los que debían y podían evitarlos. Y si bien es cierto que no conseguimos el triunfo de nuestras teorías, es innegable que llegamos á poner en transparencia á los culpables de las irregularidades y delitos que se cometían, para que constase que no todos los orientales los toleraban sin protesta y para que no recayesen sobre el país entero las responsabilidades de la antipatriótica y criminal conducta de unos cuantos, que no veían ó no les cuadraba ver un poco más allá del presente.

Nuestra abnegada propaganda en defensa de tan elevados principios y generosos desiguos, nos dió por recompensa toda clase de disgustos y persecuciones de parte de los enemigos de nuestras honradas tendencias, los cuales se valieron, aunque infructuosamente, de los más reprobados medios para achatarlos y anonadarnos.

III

Con estos títulos, apoyados en estos antecedentes de cuya exactitud pueden dar testimonios hasta nuestros adversarios sinceros; — hoy, frente á frente de los males que previamos y anhelábamos prevenir, nos asiste el derecho que perdieron livianamente muchos de nuestros convencidos de la frontera, nos asiste el derecho, decimos, de hablar y hablar tan alto como lo exijan los actos reprobables que se anuncian y justifican de agramante, por ciertos elementos ruines, bajo el cómodo pretexto de la revancha:

Tuvimos franqueza para denunciar y condenar á los propios, y desde luego hemos de tenerla para acusar á los extraños.

Entendemos que una incorrección no autoriza otra incorrección, ni un robo justifica otro robo.

LIVRAMENTO

AN. IV. BRASILEIRO — 24 DE FEVEREIRO — PUFFE — REPUBLICANA PROPRIA — CONTINUARÁ — BAILE E BAILE — SANGUE!

Um par proprio para a solidão, — exclamaria de certo um poeta que conhecemos o major X e sua esposa.

Só os dois fazem toda uma familia e de certo que se retribuem um sem fim de caricias para que o laço onde habitam não pareça vazio, pois elles não tem filhos. Estou em dizer que ella é a criança alegre, cuja alma inquietta canta como um rouxinol pela longa noite clara, na tenda do amor conjugal. Uma criança ao menos é indispensavel em uma casa onde haja marido e mulher; mas a mulher amante e esposa, só ella, na plenitude de seu devotamento sacrosanto pelo homem de quem leva o nome, substitue o filho e faz-se o pequenito idolatrado que o papá deveria acariciar nos joelhos: torna-se o genio da ventura, converte a alcova em berço, o berço em ninho e o ninho em corolla de flor orvalhada de lagrimas e riso, e da qual exalavam-se aromas que são a essencia de duas corações etherizados, esencias que sobem para Deus na mystica peregrinação de todos os amores!

Sendo assim, nunca os passarinhos fogem desse lar e enfileiram-se todas as manhãs á beira do toldado, chilreando para os donos ouvirem lá dentro, enquanto as andorinhas vão e vem revolando sempre.

Os passarinhos e as crianças são

amigos e victimas de alegría os niños e as casas; mas as mulheres fingem-se crianças e atraem os passaros. Tinha razão o major X para andar contentissimo na terça-feira, 23 de Fevereiro; e quando á tarde, á hora do banquete, depois de ter chegado á muzica, compareceram os amigos e a sala encheu-se de familias que foram comprimentar a sua distincta Senhora, havia tanta jovialidade em seu semblante, tanta delicadeza em seu trato, que podia-se julgar-o o agrado convertido em homem de carne e osso. E assim comportou-se sempre durante o correr das libações, recebendo e agradecendo os brindis, que lhe dirigiam depois durante o baile e até que o ultimo convidado, ao despedirse, lhe disse:

—Que muitos outros anniversarios natalicios de sua Exma. esposa, tenha o senhor que festejar ainda...

O dia 24 de Fevereiro é o dia de annos de nossa Constituição Federal, uma senhora muito honesta e muito critica e muito infeliz tambem. Casou-se com o Brazil, mas muitos de seus parentes cobrem-na de baldões e vituperios; outros porem a estimam com idolatria e tanto que nesse dia fazem pomposas festas.

No Livramento este anno, o dia 24 foi escolhido para uma manifestação de aprego ao general Menna Barreto, manifestação que terminou em baile realizado em casa digno militar.

Chegou, um dia destes, a uma casa de negocio da rua 29 de Junho, um rapazola de sens 21 á 22 annos de idade, um typo gacho das escolas, e fixado-se nuns massos de velas de composição que estavam á vista, exclamou repentinamente.

—Oh! de la reine!... marca explendidal, seu monarchista o é justamente da rainha que eu quero... Quanto custam essas velas, caixeiro?

—Mil e oitocentos reis.
—Toma lá mais dous tostões; dá cá meu masso...

Pagou e sahiu com as velas debaixo do braço murmurando:
—Da rainha!... da rainha!...

E tambem tenho a minha maniasou um modesto quasi degenerado em pringuisco, como quiz dizer á Verdade ao recomendar a minha colaboração.

Esquecem-se, porem, os que assim me julgam, que eu estou vivendo em um meio perigoso que exolve para a margem os elementos inadaptaes á sua crise psichica. Levanta os olhos, fixo-os, mais para além e tudo é o mesmo.

Lê-se no capitulo septimo da introdução dum livro intitulado *A India Christua*, que se publicou em 1882, o seguinte:

"O perigo mais grave que actualmente corre a humanidade consiste, em ver sobsostrar a razão do homem num pelago de systemas, de theorias, de hypotheses, de erros, de conjecturas, de falsos principios, de illuzões, de utopias, de paixões desencadeadas, de cubigas, de ambigões sem freio, insassiveis!"
Essa actualidade permanece, e eu contemplo-a e é perante ella que me escondo, medrozamente.

O sonador Quintino Bocayuva responde favoravelmente o telegramma que o Barão de Itaquatiá lhe dirigiu, pedindo a sua intervenção juncto ao governo para que o general Menna Barreto continue no commando desta guarnição.

O Club Commercial esteve hontem de plena festa: realizou-se em seus saloes um espléndido baile á fantasia cujas proporgões foram magnificas. Mas não se pode dizer mais sem dizer tudo — e... nos falta tempo e espaço.

Como no baile da "Barboleta" realizado a 27, na casa do Gral. Menna

Barreto, e no que foi ofrecido pelo commandante Geograph aos officiaes da guarnição no dia 25, seu anniversario natalicio, todos á fantasia, — a variedade, a esquisitez, o chiquismo e a infinidade das *toilettes*, não permittem fazer-se uma descripção completa de cada um, e por essa razão converto em reticencia a rezenha da *soiree* do Club Commercial, aliás muito digna de longa referencia...

No domingo ao escurecer o agente de policia Carlos Rosado, assassinou a balazos o joven Vicente Fialho, com quem andava de passeio. O facto deu-se na rua Gral. Vasco Alvez entre as 15 de Novembro e 29 de Junho. O criminoso acha-se preso.

Por el mundo

EL AMOR AL MATRIMONIO.—Unas cuantas jóvenes chilas, recién casadas y separadas de sus maridos por haber sido unidas á ellos por la fuerza, acaban de tirarse al rio donde perecieron. La tragedia succedió en Católa (Celeste Imperio) y todas las victimas pertenecian á una sociedad femenina que tenia por objeto abogar contra el matrimonio.

Si serán tantas las jóvenes chilnesas!

MODAS FUTURAS.—Dentro de poco tiempo será de mal tono que un caballero ofrezca su prosáico brazo á la dama, y de más mal tono aun, que la dama acepte el brazo del galán. Los caballeros ofrecerán la mano que aceptarán las señoras ó señoritas y en esa disposición caminarán por las calles y salones.

En Paris ya se ha introducido esa innovacion.

NUEVA OPERA.—En breve será puesta en escena en el coliseo de Barcelona una nueva opera titulada Raquel. El argumento está tomado de la historia antigua de la gran Toledo.

IGLESIA GRANDIOSA.—El Emperador de Alemania, Guillermo II que como sabe nuestros lectores es un excelente relojero, acaba de dar prueba de ser también un buen arquitecto.

Ha terminado últimamente los planos de una iglesia protestante, que por sus dimensiones asombrosas, dejará chiquitita la famosa y colosal Basílica de San Pedro de Roma.

ORO.—Por cálculos y experiencias hechas por el profesor Lyersidna de Sidaey, puede extraerse un grano de oro, (65 miligramas) de cada litro de agua. Existen, pues, en el mar, más de cien millones de toneladas de oro.

Todos á poseer.

LOS SOMBREROS.—Hace ya tiempo que en los teatros de Inglaterra no se permite la entrada á la platea, á señoras que lleven sombrero puesto. Últimamente esta resolución fué tomada también para los teatros de Bruselas. En Francia y Estados Unidos, no está aún resuelta esa dificultad, pero se cree llegará á feliz término.

Si, se generaliza tan buen acuer-

do, se podrá muy en breve asistir á cualquier teatro con la seguridad de que los enormes sombreros de las señoras, no forjarán un muro entre la vista del espectador y el escenario.

SIN HIJOS.—La estadística dice que en Francia hay 10.560.338 familias. De estas 1.848.572 no tienen hijos: 2.629.894 solo tienen un hijo; 2.364.202 tienen dos hijos y 1.500.000 tienen tres hijos.

BUENOS PARTIDOS.—Existen en Francia 1.376.591 solteros de más de 30 años.

Alguna señorita conocemos, que se conformaría con el pico, sin conocerlo y sin nada.

ACTUALIDAD

LA INVASION

Apesar de los pronósticos de algunos importantes diarios de Montevideo, que de acuerdo con sus informes opinaban que la entrada de los blancos en armas no podría llevarse á cabo antes de un mes más de incubación, parece que el aborto inmediato del movimiento es irremediable, en virtud de las reiteradas órdenes del Gobierno Central del Brasil para el desarme y disolución de las fuerzas revolucionarias y la internación de sus jefes.

Y damos que el aborto del movimiento es inmediato e irremediable, porque estamos casi convencidos de que en el vecino Estado no serán desarmados ni disueltos los revolucionarios, ni tampoco internados, sus jefes, y que cuando mucho se haga en ese sentido, todo se reducirá á salvar del mejor modo posible las apariencias.

Esto será un mal, de aquellos que no tienen cura, y desde luego es necesario darlo por remediado.

Daba, pues, nuestro Gobierno, conformarse con que los brasileros precipiten la ausencia y estorben el retorno de sus actudes huéspedes.

Los argentinos, por su parte, han desarmado varios grupos de blancos, conduciéndolos hasta Buenos Aires y allí disolviéndolos. Aquellos buenos amigos nuestros, no han de mirar con buenos ojos la ayuda que sus viejos aliados aceptan de estos otros buenos amigos nuestros, impersonalmente hablando. A juzgar por los síntomas, van á trocarse los roles, si los Argentinos siguen aflojando los hechos, llevados al extremo, podrían dar por resultado la unión de los hombres de las alturas en esta República, con los de la otra orilla del Plata, y la liga de nuestros compatriotas del lino, hace treinta años, con la gran vecina del Norte.

Argentinos y Brasileros se están quizá deslizando por materia de detalles, á una cuestión de fondo.

Que con su pan se lo coman.

ALARMAS

Reputamos inofensivo consignar aquí las diversas versiones que circulan por Rivera y que resultarían inexactas.

Las trucas que tienen color de verdad son las que á continuación registramos por orden cronológico: *Día 26.* Por ser la fecha preñada para la invasión, todo el mun-

do ha visto en los dedos huéspedes. Las congeturas tocaron todas las teclas sensoriales del alarmismo. Hubo movimiento de tropas durante la noche, y total *inquietud*.

Día 27—Se supo que una pequeña fuerza armada habíase introducido al país por Cochila Negra, asegurándose que iban a su frente el coronel Isaíel Vargas y Julio Barrios. Respecto a estos señores hemos perdido saber que en esos momentos hallábanse en Santa Ana. La policía salió en persecución de los intrusos.

Día 28—Calmó chicha. Por el tren de este día partió para Pay' saludó el Teniente Epetria con el Piquete del 2º de Cazadores a sus órdenes.

—A las cuatro de la tarde llegó el comisario D. Eulogio Arizaga con las fuerzas de su sección.

—Por la noche picada al coronel Foglia y Pérez con alguna gente para reunirse a las fuerzas que salieron la noche anterior.

Marzo 1º—Calmó Baraoviana. Mentiras a grauel. Muerte noticiosa de Julio Barrios y Luis Estaves. Grandes combates y derrotas.

Hasta última hora no se ha tenido noticia oficial de ninguna de estas variaciones.

Espera-se la llegada del coronel Arizaga al frente de las fuerzas que tiene a sus órdenes.

Marzo 2º—Hasta las 2 p. m., hora en que empieza el reparto de nuestra hoja, nada absolutamente ha ocurrido digno de mención.

APUNTES SOBRE POLÍTICA

Apesar de "los nubes que encapan y entenebrecen el cielo de la patria", (expresión del Sr. Martínez Vigi), desdébrense ya en nuestro horizonte político difanidades precursoras de futura bonanza. El supremo anhelo en la presente está cifrado en la desaparición en nuestra escena política del fantasma sangriento de la guerra. Justo es que los sentimientos característicos de nuestra época se diferencien tanto de los que primaban en nuestras pasadas crisis políticas como se difieren con nuestra actual cultura y civilización de las que existían en los tiempos en que todas las soluciones quedaban libradas a las bayonetas.

Nuestra época será señalada en los fastos de la historia por la fecundidad intelectual en materia política, no podrá ser por menos desde que se trata de discutir un asunto que atañe a nuestra vida intelectual, de solucionar un problema cuya incógnita representa el porvenir de nuestra patria, de conjurar un caos político cuyos gérmenes se han esparcido en todas las fibras de nuestro organismo constituyente.

¿Quién no ha experimentado su sentir respecto de nuestra situación política? Todos los que por sus conocimientos están capacitados para emitir opiniones sobre este asunto, lo han hecho, ¡Lástima grande que las más se elevan a los altos esteros del lirismo cuando la época requiere juiciosas soluciones prácticas!

Es digno de en tanto la conducta de la nueva Cámara, que resándose con verdadero patriotismo en las cuestiones de actualidad. Las distintas voces de

los notables oradores recientes a este micéfalos en la vida parlamentaria y la de los ya acostumbrados a la lucha febril de las ideas en los debates del Congreso, continúan en un eco, y todas las opiniones fuertemente expresadas en sesudos discursos se abocan en una sola síntesis: paz y concordia entre los orientales.

E, pues, de esperarse que de este acuerdo de aspiraciones surja la mejor solución posible.

P. COSTO

Justos por pecadores

Un novel colega de la vecina Livramento, replicando a nuestro suelto humorístico en verso portugués ridiculizando sus apavientos respecto a los trabajos de invasión revolucionaria a esta país, ha errado la feo picada al atribuir la paternidad de aquella *gracia* a una persona que ni habiéndolo ocuparse en semejante asunto.

Pase vista el ingrato colega sobre su número 16, y ha de serle fácil reconocer que él es quien nos ha exigido primero la sarta, y desde luego debía esperar de nuestra parte, y no de la de terceros, la reciprocidad. A medias que el colega no nos conceda la suficiencia necesaria para estropear su verso de *pe' quebrado* la hermosa letruga de Canós.

Por lo demás, y antes de hacer señas de lo que por la prensa se dijo de la persona a que se refiere, el colega debió haber recordado que la misma prensa se expresaba simultáneamente en conceptos poco agradables para el que hoy pretendía hacer arca de tales apreciaciones.

De cuál de los dos la prensa decía verdad?

Creemos que de ninguno.

Plausible conducta

DEL JEFE POLITICO DE ARTIGAS

Dico tu periódico:

Por aquel departamento todo está tranquilo apesar de la proximidad del elemento revolucionario que ha rano do Mana en las cercanías de San Juan Bautista. El Jefe Político, coronel Rodríguez, ha contribuido mucho con su conducta prudente y sensata a que no haya cuñado la alarma en la población trabajadora del departamento.

No se ha inmovilizado a nadie; no se ha arrobado a ningún vecino de su hogar; no se ha pedido un solo contingente de caballería. El resultado ha sido que el Coronel Rodríguez tendrá por ofrecimiento espontáneo de los vecinos todas las caballos que pueda necesitar cuando vegne el caso y que sin hacer llamada a la división del departamento, puede presentar una fuerza disciplinada de quinientos hombres todos orientales.

Como el departamento es muy colorado conciso se organiza la policía con vecinos que se han ofrecido ha formado un escuadrón de trenzados plazas.

El piquete melano se compo de doce o trece hombres al mando del mayor Ferrero, que es un jefe instructor de primer orden. Toda la gente está armada a ramington.

El Artigo no ha habido lavas. Habiendo sabido Rodríguez que el coronel Bontrand, para reforzar su regimiento había diseminado comisiones para juntar gente, se quedó telegráficamente al Ministerio de Gobierno manifestándole que creía necesario manifestar a los vecinos.

El Ministerio contestó que se había en cuenta la advertencia.

¡Qué pillín!

El bueno de nuestro colega O TELEGRAPH, bate palmas porque según sus informes los blancos invadieron el 27. Y con aires de vencedor nos interroga:

—«Que argumentos presentará a nosso collega LA VERDAD para refutar estes factos?»

Qué factos, estimas el colega? Nosotros no hemos negado que se preparara un movimiento subversivo; lo que hemos hecho es negar la importancia que le asignan los que no examinan con calma las cosas, y sostener que entre las los elementos revolucionarios a el, ya no penetrado en el país la invasión no se habrá producido. ¿Cómo dijera el número bien ponderado Perogrullo...

Er Carnavá se ha morio... ¿Quién lo había de morir? Que una jora ante a morir Er pillín estaba vivel.

Carnaval

Los de Rivera, no ganamos para sustos cuanto más puta disfraces, serpentinas y carnavalesinas.

¡Qué más caretas que las caras largas que usamos ante la perspectiva de la *safacaca* en ciernes?

Serpentinas!, las vamos a tener de a kilómetro y terminadas en caravallinas de a onza!

Los vamos!,... nosotros ni las vamos, ni las vemos, ni las vimos; otros son los que las van a vor.

Poco, muy poco nos divierte el baile; pero sabemos que se nos prepara una sorpresa...

De la vecina tierra vendrá una brillante comparsa, titulada: «LOS NIÑOS DE MARTE.»

Y aquí los espera la antigua sociedad de «LA BARTEN POR EL MANGO», con dulces y sobre todo confites en abundancia.

La recepción será solemne y luego dará principio la danza.

Y saldremos de aquí como de un baile.

El Siglo

Este importante colega montevideo se ha dignado transcribir nuestro artículo *La Emigración*, del número anterior.

Agradecemos el honor de la transcripción y lamentamos que esta haya salido con varios errores garrafales de los cuales nos aperecimos tarde, cuando ya los ejemplares de nuestro colega habían sido depositados en la estafeta del F. Carril.

LA RAZON Y LA TRUNCIA, también transcribieron parte de dicho escrito.

Bromas de Carnaval

El 27 a mediodía, en momento en que había comprendido la fuga un soldado, dan lo lugar a las idas y vendax, a la carrera, de algunos militares, y público a las conjeturas propias de los instantos de d'arroy y desconfianza, sucedió algo que puede dar idea de lo que son las versiones en tiempo de sustos:

Hallábanse varias personas en la esquina que ocupa el almacén del Sr. Ferrero, cuando ocurrió a pasar por rumbo al Livramento un joven de la localidad:

—¡Chist!,... ¡de vuelta que está prohibido el pasaje al Brasil, ha dijo uno.

Y el joven, sin pedir más datos, dió vuelta cara y se dirigió a la 4ª lavra a manifestar que residía en Livramento y que no quería pensar allá.

Por el camino dijo a los que encontró a su paso que ya no se

podía ir al otro lado; la noticia se extendió en seguida por todo la villa, y a poco más empezaron a caer a la esquina los alarmados que decaaban por sí mismos cercionarse del grado de verdad de la notificación y espeluznante aspecto.

No obstante esto, *per a' acaso*, y tomando aquí la funada como un aviso de la Providencia, algunos amigos, después de bien convenidos de que la versión era una bala, se fueron a Livramento, donde primeramente interin el horizonte no se aclaró.

Vea Vt. para lo que sirven las bromas.

A Gazetinha

Correspondiendo a nuestra visita ha llegado a nuestra mesa de lectura esta importante publicación bismanal que aparece en Porto Alegre, bajo la dirección del señor Octavio M. de Oliveira que os también su propietario. A *Gazetinha* contiene un material selecto y variado.

Agradecemos al colega brasileño las afables expresiones que nos dedica.

Semillas gratis

PARA LOS AGRICULTORES RONTOS

Los respetables comerciantes de esta plaza señores Salvador Gómez y C^{ca}, nos han enviado para su publicación, la siguiente lista: Montevideo, Febrero 9—97 Señores Salvador Gómez y C^{ca}, Rivera.

Muy ares. mios Remito consignado a ustedes para que se sirvan ponerlo a disposición de la comisión que ahí habrá nombrado ese comercio, para la distribución gratis de semillas a los agricultores pobres arruinados por la agasta, lo siguiente:

5 sacos porotos onareatinos. 150 kilos maíz id.

15 libras y varios paquetes semillas hortícolas.

Papas, irán en la próxima semana.

El flete del F. Carril, es gratis.

Esperamos que esa comisión trabaje bien y recolecte algunos toados.

De Vdes. atto, y S. S. Jacinto M. Alcariza Delegado por Montevideo.

O Canabarro A Restauração

Estos dos ilustrados colegas brasileros locales han determinado suspender su aparición interina no volver a la normalidad las cosas de este país; muy corta, por tanto, ha de ser su sentida suspensión, de lo que de antemano nos felicitamos.

Por nuestra parte, no vemos todavía llegado el momento de interrumpir nuestras tareas y haremos todo lo posible por continuar en ella a fin de tener a nuestros favorecedores más ó menos al corriente de lo que sucede.

LA VERDAD A SUS FAVORECEDORES

Aunque nuestro presente número lleva la fecha de mañana, 3 de Febrero, lo cierto es que sale el 2, anticipando su salida a fin de que nuestros laboriosos operarios se diviertan aunque sólo sea el último día de Carnaval.

Si algo de bulo acontece, lo llevaremos a conocimiento del pueblo, por medio de boletín.

NOVEDADES

Portaretratos de a peso Tinta para donar el solable Recuerdos de esta unión Carnés para s. fortas De todo esto en LA FRANCE

El Juez Letrado

En tren del domingo, llegó nuestro nuevo Juez Letrado Departamental Dr. Don Manuel de Castro.

Recién casado en Cerro Largo, donde tenía su estudio de abogado, vino en compañía de su joven esposa.

LA VERDAD se complace en darle la bienvenida.

Y respecto al magistrado, hacemos sinceros votos porque sea tan bueno, tan recto y tan digno de general estima, como el Doctor don José Pastor que acaba de dejarnos.

Dr Gabriel Anollés

Otra cura notable acaba de obtener este distinguido médico. El señor Don G. Coimbra, cuñado del señor Abascal, se sometió al tratamiento del Dr. Anollés para la curación de una úlcera de que padecía en la pierna derecha, después de haber ensayado inutilmente otros procedimientos. El Dr. Anollés predijo completa curación en un plazo determinado y efectivamente al cumplirse ahora éste, será dado de alta, perfectamente curado.

Estos y otros casos análogos son sin duda los que hacen que el nombre del Dr. Anollés sea tan conocido y recordado por toda nuestra campaña, de donde todos los días, llegan pacientes, atraídos por la autoridad y confianza que inspira su ciencia.

Felicitemos al Dr. Anollés por los justos resultados que obtiene en su competencia y su gran práctica en la compleja ciencia de curar enfermos.

Nueva casa de comercio

El Señor Juan Arzeano, que hace algunos años estaba establecido en Batovi, con una casa comercial en los ramos de tienda, almacén y ferreteria, acaba de trasladarla a esta Villa, instalándola en buen surtido de última estación, en la Plaza General Flores donde estuvo establecido D. José Alejandrino.

Charada

Querido hermano Polaco: De hermano también me trata, He sabido que tú eres *Prima dos tercera cuarta*. Aunque esas *cuatro cuenta Tres cuarto* de la cuestión Quiero saber si eres *todo*. Dado a ésta la solución *Dos dos vez* tomo la pluma Para escribir garabatos Y luyo de los desatós. Como *dos cuarta* del gato. Mi nariz no es *prima cuarta* Por eso es de buena ofato Y para ser charadista No importa ser *cuatro cuatro*.

A. B. C.

Solución de la anterior EX-MAS-CARRA-DO.

Al público

Havemos saber al comercio y al público en general, que por escritura pública otorgada por el Escribano Don Pantaleón Quesada con fecha de hoy, hemos dividido de común acuerdo la sociedad mercantil que giraba en esta Villa bajo la razón social de Salvador Gómez & C^{ca}, habiendo quedado el socio Salvador Gómez a cargo del activo y pasivo.

Rivera, Febrero 27 de 1897.

Salvador Gómez Abenro Abascal.

I. de Receptorias

Durante la ausencia del Sr. Inaspecto de Receptorias Coronel Lalleu, ha quedado encargado de las oficinas y despacho, el Sr. Oficial 2º Don Pedro Cosío.

"La Nueva York"

COMPANIA DE SEGUROS DE VIDA

Aviso al público en general que el Señor Rodolfo Cohen de Capua da el 27 de Octubre del pasado caso de solicitar seguros de vida para esta Compañía quedando por tanto, sin efecto esta sola autorización que tenía de solicitar, seguros de vida para esta Agencia General.

Enrique T. Marshall Agente General—Bolsa de Comercio MONTEVIDEO

Todos a La Franco

Todas las máquinas de coser, por arminadas que se hallen tienen cura. Y el Sr. Sebano, Regente de LA FRANCO, es médico especialista en enfermedades de las máquinas de coser.

Todas las personas de buen criterio tratan de asegurar el porvenir de los seres que les son queridos. En LA FRANCO, Agencia de la New York Life Insurance Company se hacen seguros de vida en ventajosas condiciones.

Todas las chacras, quintas, plantaciones etc. tienen hornigas, que devoran y destruyen la mitad de los frutos a cosechar. LA FRANCO es agente de la casa Galbo inventores del Horniguicida Uruguayo, y con este maravilloso aparato se matan en un santiamén todas las hornigas del mundo.

Todas las personas distinguidas usan tarjetas impresas a la perfección y como solo sabe hacerlo LA FRANCO.

Todos a LA FRANCO!

Al público y al comercio

Los abajos firmados resolvieron de común acuerdo disolver la sociedad que en esta plaza giraba bajo la firma de Bertalome Stutti y Cº, quedando el socio Gerardo Brufau a cargo del activo y pasivo.

Rivera, Febrero 5 de 1897 Bertalome Stutti Gerardo Brufau. 85—90

A los Señores Agentes

Se ruega a los Señores Agentes de esta periódico, que todavía no han arreglado sus cuentas con esta Admón., se sirvan hacerlo a mayor brevedad posible, con el objeto de liquidar definitivamente las cuentas del año 1896.

ALFONSO DE CARLOS.

AVISOS JUDICIALES

Por disposición del Sr. Juez Ldo. Departamental, Doctor Don José Pastor, se ha declarado abierta la sucesión de Don Cándido Lapaz, y se citan a todas las personas que por cualquier título se consideren con derecho a los bienes dejados por el causante, debiendo de hacerlo ante este Juzgado, dentro de treinta días de sesenta días, bajo precepto de lo que por derecho hubiere lugar. Rivera, Febrero 6 de 1897. PANTALEÓN QUESADA.

E. de Pubs. N. 14 hasta 6 Abril.

Por disposición del Sr. Juez Ldo. Departamental, Dr. D. José Pastor, dictada en los autos "escriturales" La Sucesión de Francisco Antonio de Silveira sobre mensura, de dicha, división y amojonamiento de sus campos" se ha dictado el auto siguiente: Rivera, Febrero 6 de 1897.—Como se pide Pastor, cuya resolución dictada a instancia de parte declara en rebeldía a las siguientes personas: Josefina Loza de la Silveira, Soraida A. de la Silveira, Concepción A. de la Silveira, Genevieve A. Silveira, Beltrina A. de la Silveira, Rierda Silveira, Teresa Silveira, sucesión de Juan Tomás Athajades, Isabel Díaz de Gil, Annelota Díaz y su esposo José A. de la Silveira, Dionisia López, Francisco A. Silveira, Manuel Hazañón y su esposa, Gertrudis Antonia de la Silveira, Delina Acosta y su esposa Concepción Díaz Acosta, Lucía Antonia de la Silveira y su esposo Juan Marqués, Camilido González y Rita María de los Santos.

Y a los efectos del Art. 843 y 844 se hace esta publicación por el término de quince días. Rivera, Febrero 19 de 1897. PANTALEÓN QUESADA.

No. 1

EMPLAZAMIENTO

Por disposición del Sr. Juez Letrado Departamental Dr. D. José Pastor, se cita y emplaza a Don José Faustino González, Don Avelino Altes Acosta, Doña María Joaquina Acosta, y a Doña Olevia Altes Acosta, para que se presenten ante este juzgado, dentro del término de treinta días bajo precepto de lo que por derecho en el juicio que sobre mensura de un campo le ha iniciado Doña María Eusebia Acosta, Rivera, Enero 29 de 1897. Pantaleón Quesada.

86—90 Marzo 3.

No. 3

Por disposición del Sr. Juez Ldo. Departamental Dr. Don José Pastor, se ha declarado abierta la sucesión de D. Antero Paiva, citándose a todas las personas que por cualquier concepto se consideren con derecho para que se presenten a deducir los autos este Juzgado dentro del término de treinta días, bajo precepto de lo que por derecho hubiere lugar. Rivera, Enero 30 de 1897. Pantaleón Quesada.

85—903 Marzo.

No. 4

JUZGADO DE PAZ DE LA 4ª SECCIÓN DE RIVERA

Por el presente y de acuerdo con los artículos 301 y 311 del C. de Civil se cita, llama y emplaza a D. Francisco Perera de sesenta días comparezca ante el Juzgado de Paz de la 4ª sección del Departamento de Rivera, sito en Mangueras a estar a derecho en el juicio que le propone D. Victor Sum por resolución de un contrato de arrendamiento de campo, bajo precepto de nombrarle defensor de oficio. Mangueras, Enero 26 de 1897. GERMAN S. GIL. Juez de Paz.

86—v: 26 de marzo.

No. 6

A V I S O

De conformidad con lo dispuesto en la parte final del art. 215 del Código de P. Civil; el Escribano Amario que suscribe hace saber que se hallan depositados en la Caja de comercio de Don Juan B. Magnone bajo las siguientes partidas, por concepto de costas: En los autos Joaquina Mederos de Casson, al Escribano Antonio Vázquez, 8820; al mismo Escribano en los autos María A. de Souza Scoato Díaz y otra, incidente sobre personería a título de herederos en el Juicio testamentario de Juan de Souza Scoato Díaz y su esposa Antonia P. de Lar, 1344; al mismo Escribano en los autos sucesorios Carlos Batalla, 4800; al mismo Escribano en los autos Alejo Longlois, 0820 etc; al mismo Escribano en los autos Alejo Longlois, 0 20 etc. Al Escribano Manuel C. Yacout en los autos Joaquina Mederos de Casson, 1880; al mismo Escribano en los autos Israel de Nacimiento, sobre cumplimiento del art. 115 del C. Civil, 080 etc. Al Dr. Julio Maguñón Rocca en los autos Alberto Bordenave con Ana Illa de Cucuruta y María Elefalde, 2850; Al juez de Paz Alejandra Conti en los autos María Eusebia Acosta sobre mensura de un campo, 1880; al Escribano Francisco Saenz en los autos José Antunez Maciel sobre declaratoria de jurisdicción 1880; al Escribano Barbo en los autos Julio S. Gil con José E. Comas sobre reivindicación, 2880; al mismo Escribano en los autos Esteban Arzeno contra La Compañía Francesa Minas de oro del Uruguay (hoy en sucesión) 2840; al Juez de Paz Cipertino Rodríguez Biaz en los autos José L. Viana contra la sucesión Pablo Nuñez sobre disolución de sociedad 0,60 etc; al Escribano Adrian Castro, en los autos Alberto Bordenave contra Antonio Méndez Barba y otros sobre reivindicación, 0,80; al Escribano Justo P. Lisares en los autos Alberto Bordenave contra Antonio Méndez Barba, 2,00; al Escribano Tomás de Tesanos en los autos Alberto Bordenave contra Antonio Méndez Barba, 10880; al Juez de Andrés del Castillo en los autos Incidentes sobre cobro de costas en autos Francisco Marcelino de Silva, 1800; al Preceptor Valentin Suarez, en los autos Zaragoza y Sepiñ contra la sucesión Vicente Suarez, 2,00; a Domingo Garde en los autos Ignacio García y Joaquina C. de Vaz contra José Hernández por desahucio 0,7; ts a Juan Etchemendigaray en los autos Ignacio García y Joaquín O. Vas contra Jose Hernández por desahucio, 0,19 etc; al Dr. José L. Viana en los autos Pío Chacurra contra Ana Díaz de Tavares, 10880; al mismo en los autos Antonio de Lapente contra la sucesión Juan de Souza Scoato y su esposa Ana P. de Lar por cobro de honorarios 45840; al Escribano Indalecio R. Ruelo en los autos Porfirio J. Sepiñera oponiendo a toda orden de posesión Ac. 6, 82 etc. Al alguacil Amaro H. Paulo en los autos Pedro Narbondo por los herederos de Vicente Díaz González, sobre mensura 0800; Al Escribano Leonor Castro en los autos Francisco P. de Oliveira contra Fernando López 1800; al Juez de Paz Miguel Rocha en los autos José Ig. de Silva (a) Batalla 1820; el Escribano José R. Barbot en los autos Esteban Arzeno contra La Compañía Francesa Minas de Oro del Uruguay 1890; al Escribano Antonio R. Pereira en los autos Esteban Arzeno, contra La Compañía Minas de oro del Uruguay 1840; al Escribano Marcelino y García en los autos E. Arzeno contra La Compañía Francesa Minas de Oro del Uruguay 4820; al Escribano Tan-

credo Segui en los autos Esteban Arzeno contra La Compañía Francesa Minas de Oro del Uruguay 2820; el Escribano Julian Nájiz en los autos José Felix Almirós 7860; a José Figueroa en los autos sucesorios Belmiro Siles 0,9 etc; a Mercedes Domingos 2853 y a Anselmo José de Silva 3850 en ambos los mismos autos de Belmiro Silva, en los autos hermano Ramón T. Merceder 3820, en los autos José Ig. de Silva (a) Batalla. Rivera, Febrero 16 de 1897. Pantaleón Quesada. Actuario.

No 7

REMA TE

Por disposición del Señor Juez Ldo. Departamental Dr. Don José Pastor, se hace saber: Que el día 12 de Marzo próximo a las 4 p. m. y en la puerta del Juzgado, se va a proceder por el marillero Don Deróteo Aros, asistido del Aguacil y del infrascripto Actuario a la venta de una fracción de campo ubicada en la 6ª Sección de este Departamento entre los arroyos Yaguari y Amarillo, y compuesta de 249 hectáreas 30 áreas y 48 centiáreas, que es la parte que le corresponde al concurso de la mayor área que tenga el fallido, la extinguida firma social de González y López cuyo campo pro-indiviso en mayor porción está ubicado dentro de los siguientes límites: Por el Norte y Este con un bañado que desagua en Yaguari; por el Sud con el arroyo Yaguari; por el Oeste con campos de Narciso Rodríguez, Sixto Barbosa, Joaquín Duarte y Salvador Vargas. Dicho campo se manda vender al mejor postor en los autos del concurso, formado a Don Inocencio López, debiendo el licitador a quien se le acepta la oferta más alta, otorgar el 20% en garantía de la misma. Los antecedentes se encuentran en la Oficina actuaria a disposición de los interesados. Rivera, Febrero 16 de 1897. Pantaleón Quesada L. V. V. 12 Marzo.

Actividad

MANUEL P. MENDOZA

CAELONES MONTEVIDEO CAÑELONES

ACEPTA PODERES PARA LOS SIGUIENTES NEGOCIOS: 1. Ejecución y apertura de sucesiones y testamentarias ante nuestros Tribunales. 2. Ejecución de hipotecas y transacción de asuntos judiciales. 3. Inscripciones en los registros de Comercio, Gestiones administrativas ante los Poderes Públicos. 4. Cobranzas de alquileres y administración de fincas. 5. Cobranzas de los autos del Estado que los Habilitados corresponden. 6. Cobranzas de costas judiciales de los Juzgados del interior de la República. honorarios de los Seos. Carreles. OCUPA DE: 1. Remates en general, Corralajes, Comisión. 2. Tasaciones y peritajes caligráfico. 3. Compra-venta de casas, terrenos y campos. 4. Compra-venta de títulos, acciones y valores cotizables en la Bolsa. 5. Colocaciones de dinero en renta en el extranjero. 6. Inscripción y extracción de partidas del Registro de Estado Civil. 7. Inscripción de sucesiones en los Registros de ventas, hipotecas, etc. 8. Rubricación, breve y segura de papel de protocolado ante el Superior Tribunal. 132— CAÑELONES—432 MONTEVIDEO 132 CAÑELONES—13

MANUEL P. MENDOZA

Competencia

Honradez



DR. LUIS VIOLA CIRUJANO DENTISTA

AFICIONADO EN LAS ACADÉMIAS DE PARIS Y SUIVA

cuando llegado a esta villa ofrece al público sus servicios profesionales. Ejecuta todos los trabajos con perfección y por el sistema más moderno. Dientaduras postizas con y sin chapa, sistema de puntas de oro, que es el más moderno y usado en Norte América. COLOCA DIENTES SISTEMA PIVOT. COMPONE CUALQUIER DENTADURA QUEBRADA. Emplomadura en oro, marfil, cristal y platino. Extrae muelas, sin dolor por medio de anestesia especial. Cura cualquier enfermedad de la boca con el escorbuto, fistulas, etc, etc. TRABAJOS GARANTIDOS consultas de 8 a 11 a. m. y de 2 a 5 p. m. EL L. DOCCOMMERIO DEL SR. TOMMASI.

Agencia de a

NEVV YORK LIFE

INSURANCE COMPANY

El agente de esta gran compañía de seguros de vida ha constituido un encargado en esta villa al propietario de la Tipografía, Popolaría, y Encuadernación LA FRANCO.

Pueden dirigirse al aludida señor, quienes deseen asegurarse en la expresada compañía, la que en su seguro proporciona las mejores ventajas y garantías.

MIGUEL D. GIL

TRADUCTOR PUBLICO

DE LOS IDIOMAS FRANCÉS SPORTIVOS Calle Sarandí En "La Franco" RIVERA

La Transatlántica

Compañía de seguros contra incendio

Hamburgo

Agente en la República O. del Uruguay

Avelino Lambers

200 CALLE 25 DE MAYO 209 MONTEVIDEO

Agente en Montevideo, Rivera y Livramento

Cyrcos Fiorentino

En Rivera Chico

Véndese una casa de material con bastante comodidad y con cinco solares. En LA FRANCO darán razón.

Estanislao Martell

Comisionista y Agente

De las siguientes publicaciones: EL SIGLO—EL TELEGRÁFO MARÍTIMO—LA RAZÓN—LA ESPAÑA—LA TRIBUNA POPULAR—LA ITALIA—LA PENSATA—EL CORREO DE ESPAÑA—EL NEGRO—TIMORO—LA CRUZADA—EL FRENTE—EL DIA—LA MOSCA—EL OMBRE—EL GRAN ALMANAQUE DE EL SIGLO. —HOTEL AMERICANO— RIVERA

Propaganda

BARBERIA DEL FERRO GARRIL DE ENRIQUE ARBIFEUILLE

Todos al Ferro-Carril
Que en esta casa modelo,
Se afeita y se corta el pelo
En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello,
Bonitas, baratas, buenas:
Como millos y cadenas
Y relieves de todo bello.

Joyeria y Rejeria de Bartolociutti y Ca

Rivera—Junto al Restaurant de Tommasi

Completo surtido de Joyas y relojes de las mejores fábricas Suizas y Alemanas.
ESPECIALIDAD EN COMPOSTURAS
Se dora, se plata y se reproducen medallas y objetos de oro por medio del procedimiento galvanoplástico.

LA COLMENA

FERRETERIA, BAZAR Y UGUETERIA DE

NICOLAS RICO
CALLE SARANDI

RIVERA

Este establecimiento, único en su clase tanto en Rivera como en Livramento, Brasil, ofrece al público un variado y elegante surtido en arts, nunca vistos en estas dos poblaciones, y aparentes para regalos.

Rico surtido en ferreteria pintureria y lampisteria.
Especialidad en objetos de metal fino, cuya clase es garantida.

Rifa permanente y á todas horas.
Visiten la casa y se cerciorarán de la verdad.

ZAPATERIA DE LIBRAMENTO Y RIVERA DE JUAN GRISCI

Rua 29 de Julho — Livramento

Prontitud, esmero, elegancia y baratura en los trabajos de esta casa que no tiene competidores en la localidad, como prueba el hecho de tener una clientela tan numerosa que el esjido personal, sudando la gota gorda, apenas si da abasto al rviceo.

Materiles de primer clidd
ESPECIALIDAD EN CALZADO PARA MUJER
Composturas gratis (ca)

Toda clase de calzados: BOTAS, BOTINES, ZAPATOS.
Sobre medida. BARATOS Elegancia y alcontado

DEPOSITO

HOMEOPATICO DE
SOARES Y SILVA

LIVRAMENTO

ESPECIALIDAD en todo lo concerniente al ramo de FARMACIA HOMEOPATICA.

REMEDIO PREPARADO

HOMEOPATICAS DE «La Estrella» BOTICA CENTRAL DE A. SAKTER, GINEBRA SUIZA.

CARTERAS Y BOTIQUINES CON MEDICAMENTOS.

MANUALES Y LIBROS DE MEDICINA HOMEOPATICO

Remedios Garantidos

Modicidad en los precios

CALLE JULIO DE CASTILLO N.º 10.

FOTOGRAFIA SUIZA DE MAURICIO BRUNEL

Avenida Arrenal Grande—Frente á calle 29

de Junto de Livramento

Montado este establecimiento á la altura de los mejores del pais, disponiendo de los mas perfeccionados y modernos aparatos, se halla en condiciones de servir bien al público.

Se hacen retratos de todo tamaño desde tarjetas de visita á cuadros de un metro.

Tiene siempre en venta una colección de preciosas y variadas vistas.

PRONTITUD, ESMERO BARATURA

HOTEL ONEGLIA

A UNA CUADRA DE LA ESTACION DEL F. C.

—DE—

JOSE ONEGLIA

Se reciben pensionistas y se envia vinodas á domicilio.

Comidas á todas horas

Prontitud, esmero en el servicio.

PRECIOS MODERADOS.

Comodidad para familias y hombres solos

CALLE CORRALES, ESQ. B. AERES

RIVERA

El hotel tiene caballeriza y pouteros para caballos.

DR. J. FETE

MÉDICO CUREANO

LIVRAMENTO

PHARMACIA PILLAR

UNICO AGENTE

DEL

Hormiguicida Uruguayo

EN

RIVERA

LA TIPOGRAFIA Y ENCUADERNACION

LA FRANCE

¡A LA FRANCE, los que tienen hormigas que suciliar!

HORMIGUCIDA quiere decir en latin: Suteida-hormigas.

Si para la guerra se llega á descubrir un cataclismo como esto, que los señores Gubba & Ca. han inventado para destruir las dañinas, picaras, malvadas, sencaban los hombres.

COCINA ECONOMICA BARATA

Se vende por 40 \$ una hermosa cocina económica, grande, casi nueva, y de las más elegantes y modernas.

Por informes ocurrir á LA FRANCE.

Campos en el Brasil

Se desea comprar ó arrendar un campo bueno con buenas aguas, con una extensión de 1.500 á 3.000 hectáreas.

Los interesados pueden avisar en esta Redacción.

Doctor Gabriel Anollés

Atiende llamados de campaña á cualquier hora del día ó de la noche.

Avenida Sarandí

RIVERA

Joaquin Diego Fajardo

DEFENSOR JUDICIAL Y

REMATADOR PÚBLICO

Ha mudado su escritorio á la CALLE SARANDI, contiguo al mercado del Sr. Negri.

AGENCIA DE COMISIONES

DE

Esteban Arzeno

Se ocupa de comisiones y con signaciones en general.
Recibo y remisión de mercaderias
Despachos de aduanas

LA FRANCE TIPOGRAFIA PAPELERA ENCUADERNACION

RIVERA Calle Sarandí — Entre Ceballos y Paysandú

Esta conocida casa fundada en 1890, cuyas obras han venido llamando tanto la atención y provocando los aplausos y elogios de los inteligentes en tipografía y encuadernación, mejora día por día sus bien atendidos talleres y aumenta su selección material, á fin de responder con altura alas exigencias de un público ilustrado que demanda en los trabajos de estos ramos:

BUEN GUSTO, PERFECCION Y PRONTITUD

SECCION PAPELERIA

Permanente surtido completo en artículos de este ramo:
Papeles de todas clases, formatos y precios; para CARTA, OFICIO, PROTOCOLO, lisos y rayados ó no; papel SECANTE, papel para empapelar, papel para DIARIOS, papel EMBAJAJE, TARJETAS, de todas clases, especialmente de fantasía, SOBRES para tarjetas, carta, oficio; blancos, de luto, y de color; regulares y finos.

LIBROS EN BLANCO — LIBRO DE ESCUELA EN GENERAL — SELLOS DE GOMA

Tinta de escribir y de copiar, plumas, sacros, broches & c.

SECCION TIPOGRAFIA

IMPRESIONES á una ó varias tintas, sobre papel, tela y pieles.
TARETAS VISITA, lisas, fantasía, luto; impresión nitida en elegantes caracteres; mientras el interesado cuenta el importe, se le aprontan las tarjetas.

TARJETAS PARTICIPACION de casamiento; impresión de todo uso y de los modelos elegantes y sencillos que actualmente están en moda.

TARJETAS COMERCIALES, de mil modelos, exquisito capricho, en cartulina lisa ó en cromos.

TARETAS FUNEBRES, al minuto, rica impresión dorada plateada, & c.

TARJETONES, DIPLOMAS, ITINERARIOS, TARIFAS, CIRCULARES, CARTELITOS, CARTELES, Y CARTELONES CON LETRA DESCOMUNALES.

INSCRIPCIONES FUNEBRES para coronas & con tipos especiales traídos á ese objeto.

NOTAS COMERCIALES de los más elegantes modelos y de todos tamaños finos y rayados que se pidan.

Para la ejecución de esos trabajos y de los demás que ofrecerse pueden, por delicados que sean, contamos con un personal de buenos y bien dirigidos operarios, con útiles y máquinas perfeccionadas y con un extenso surtido de tipos y viñetas de lo más elegante y moderno.

SECCION ENCUADERNACION

Hallándose montado en toda regla nuestro taller de encuadernaciones estamos habilitados para llevar á cabo cualquier trabajo á la par de los mejores talleres de la capital, con prontitud y perfección, á precios razonables.
Hacemos libretas y libros en blanco, foliados ó sin foliar, CARTERAS, como se deseen.

CARPETAS para escritorio, en hule, piel, paño y seda, lisas y bordadas.
ALBUMS DE MUSICA, en especial encuadernación lujosa, con inscripciones en oro, plata, & c.

ENCUADERNACION BLANDA, para libros de bolsillo.

LETANIA

Nuestras ventas de papeleria son al contado

Nuestros trabajos de tipografía son al contado

Nuestros trabajos de encuadernación son al contado

Se ruega á los que necesiten de LA FRANCE se sirvan siempre pedir precio antes de ordenar la ejecución de cualquier trabajo á fin de evitar dudas ó reclamaciones.

NUESTROS PRECIOS NO SON ALTO NI BAJOS; PERO SON JUSTOS

ITINERARIO

DE TRENES Y DILIGENCIAS PARA RIVERA Y LIVRAMENTO

F. - C. C. del Uruguay

LLEGADAS: á Rivera, Miércoles, Viernes y Domingos. 5.45 p.m.
de Montevideo-Martes, Jueves y Sábados.
SALIDAS: de Montevideo-Martes, Jueves y Sábados.
de Rivera-Miércoles, Viernes y Domingos. 9.5 a.m.

Empresa Esteban Carballo y Ca.

De Rivera y Livramento á Bago, y vice-versa, en combinación con el F. Carril diligencias á Salto y San Eugenio.

Salidas de Rivera — 8 — 18 — 28 | Llegadas á Rivera — 4 — 14 — 24
" de Bago: — 3 — 13 — 23 | " de Bago: — 9 — 19 — 29

AGENTES:

En Rivera: Livramento Bago
de Fons: Antonio Longinotti
Antonio Fernández y Ca.

Itinerario de la diligencia de Noel Pintos

Que hace la carrera de Rivera á Bago cruzando por los puntos siguientes:

Faustino Suarez—Bentos Boaba—Rafael Martínez—Simón Queirolo—Joaquín Rodríguez—Paso Lapuente—Guayguá—Corrillada—Puntas de San Luis—Paso de Viola, en Piray—Fariña.
Salidas de Rivera — 7 — 17 — 27 | Llegadas á Bago — 3 — 13 — 23